

A Imprensa e o Ministério Público

A relação dos jornalistas com
procuradores e promotores

Semelhanças entre jornalistas e procuradores

- Ambos exercem funções públicas: procuradores (defender o cidadão); jornalista (informar o cidadão).
- Ambos devem cumprir prazo: o MP para evitar a prescrição; o jornalista para evitar que o fato se perca (perda de repercussão).
- Ambos seguem ritos, hierarquias de trabalho e devem tomar cuidado com a antecipação de juízo.
- Ambos devem procurar informações e ouvir as partes envolvidas. (Trabalham com informação!)
- Um pode utilizar o trabalho do outro para complementar o seu.

Diferenças entre jornalistas e procuradores

- Procurador presta serviço público por excelência, enquanto muitos jornalistas trabalham para empresas privadas com a função de informar o público.
- O tempo do MP é mais dilatado do que o tempo do jornalista.
- Os ritos são diferentes. O procurador segue prazos processuais, enquanto o jornalista é cobrado a antecipar os fatos (prazo imediato).
- Jornalista deve ouvir as partes em tempo mais curto. Para o jornalista, o procurador é parte.
- O trabalho do jornalista não pode ser um fim em si para o procurador e vice-versa. (A reportagem não basta para o procurador redigir uma peça e o parecer do MP não pode ser a única fonte de informação do jornalista.)

Crítica à substituição do trabalho jornalístico pela narração de uma investigação do MP (“Os novos escribas”, de Solano Nascimento)

- “Há uma grande diferença entre descobrir uma irregularidade e descobrir que alguém descobriu uma irregularidade.”
- Diferença entre reportagem investigativa e reportagem sobre investigações.
- Tese constatou maior participação do MP como “fonte” de reportagens investigativas de revistas semanais nas eleições, desde 1989, com uma “explosão, em 2002, quando foi responsável por 56% dessas reportagens.
- Características da função de procurador/promotor ajuda que ele seja considerado como “boa fonte”: autonomia, independência funcional, estão a serviço de uma instituição pública.
- Procuradores e promotores se transformaram em “superfontes” jornalísticas.

Fontes que ganham prestígio entre jornalistas (segundo Silvio Waisbord*)

- 1º - As fontes que têm muito informação.
- 2º - São próximas a pessoas suspeitas.
- 3º - Assumem ter conhecimento sobre corrupção.
- 4º - Conseguem obter em primeira mão informações sobre investigações judiciais ou parlamentares.

(Membros do MP reúnem todas essas características)

* *Watchdog Journalism in South America*, New York: Columbia University Press, 2000.

Das cinco entidades do Judiciário mais procuradas pelos jornalistas, duas são do MP

- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
- Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)
- Associação dos Juízes Federais (Ajufe)
- **Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR)**
- **Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp)**

Julgamento do STF que revogou a Lei de Imprensa:

- “A imprensa é a única instituição dotada de flexibilidade para publicar as mazelas do Executivo, sendo reservada a outras instituições a tarefa de tomar atitudes a partir dessas descobertas” – ministro Carlos Alberto Menezes Direito
- “Quando se tem um conflito possível entre a liberdade e sua restrição deve-se defender a liberdade. O preço do silêncio para a saúde institucional dos povos é muito mais alto do que o preço da livre circulação das ideias” – idem (A democracia para subsistir depende da informação, e não apenas do direito ao voto.)

Relação entre jornalistas e procuradores

- Parceria? (Questão para debate: a função exercida pelo jornalista, ou mesmo a do procurador, não pode ser o atalho para o trabalho do outro.)
- Melhor seria uma relação de: independência e respeito.

O desafio é chegar numa justa medida em que:

- 1-os procuradores prestem informações aos jornalistas para que o público saiba a respeito de seu trabalho;
- 2-os jornalistas considerem os procuradores como uma de suas fontes de informação para descreverem ao público um fato o mais próximo da verdade.

Obrigado!

- Juliano Basile – (61) 8151-8418
juliano.basile@valor.com.br
juliano.basile@gmail.com